

**Fazer uma obra no estágio da intensificação
(3)**

**Sermos intensificados para ser os vencedores
que seguem o Cordeiro por onde quer que Ele vá
para a consumação da Nova Jerusalém**

Leitura bíblica: Ap 14:1-5; 21:2, 10-11

Dia 1

I. Seguir o Cordeiro por onde quer que Ele vá é ser um com o Redentor crucificado, ressurreto, ascendido e entronizado, em Seu mover para levar a cabo a administração divina para a conclusão da economia divina (Ap 14:4b; 5:6):

- A. Os vencedores seguem o Cordeiro por onde quer que Ele vá sendo um com Ele em suas orações (v. 8; 8:3-4).
- B. Os vencedores seguem o Cordeiro por onde quer que Ele vá sendo um com Ele como oferta voluntária no esplendor da sua consagração (Sl 110:3 – lit.).

Dia 2

II. O Cordeiro, a quem seguimos, é o Cristo pneumático, o Cristo ressurreto como o Espírito que dá vida (Ap 14:4b; 1Co 15:45b; 2Co 3:17):

- A. Antes da crucificação do Senhor, os discípulos O seguiam de modo exterior; agora, após a Sua ressurreição, nós O seguimos de modo interior, porque, em Sua ressurreição, Cristo tornou-se o Espírito que dá vida que habita em nosso espírito, nós O seguimos em nosso espírito (Mt 16:24; 1Co 15:45b; 6:17; Gl 5:16-25).
- B. Se quisermos seguir o Cordeiro como o Cristo pneumático, precisamos viver no espírito mesclado – o Espírito divino mesclado com nosso espírito humano regenerado (1Co 6:17; Rm 8:4).
- C. Seguimos o Cordeiro como o Cristo pneumático no espírito mesclado mediante o guiar do Espírito (v. 14):
 - 1. O guiar do Espírito não é meramente uma ação do Espírito; é o Deus Triúno tornando-se o guiar em nosso espírito (v. 11).
 - 2. Se dermos atenção ao Deus Triúno como uma pessoa que habita em nós, espontaneamente seremos

guiados por Ele como o Espírito; dessa maneira, nós seguimos o Cordeiro por onde quer que Ele vá (Ap 14:4b).

Dia 3

III. Precisamos seguir o Cordeiro estando conscientes do Corpo de Cristo (v. 4b; Ef 1:22-23; Cl 1:18; 2:19; 3:15):

- A. O Cordeiro no trono é a Cabeça do Corpo; para viver a vida do Corpo, precisamos estar sob a Cabeça como a vida, a coisa principal e o centro (Ap 5:6; Cl 1:18; Ef 4:15-16).
- B. Para seguir o Cordeiro, precisamos conhecer o Corpo e dar atenção ao Corpo; dar atenção ao Corpo é lidar com o individualismo (Ef 4:4-6, 15-16).
- C. Ao seguir o Cordeiro, precisamos estar conscientes do Corpo de Cristo (v. 4; Cl 3:15; 1Co 12:25-27):
 - 1. Cristo, a Cabeça, faz com que tenhamos consciência do Corpo (Cl 2:16-19).
 - 2. Se tivermos consciência do Corpo de Cristo e dermos atenção ao Corpo, tomaremos o Corpo como o governo de nossos pensamentos e ações e seguiremos o Cordeiro como a Cabeça do Corpo, estando conscientes do Corpo (Ef 4:15-16).

Dia 4

IV. Em Apocalipse 14:1-5 vemos as características dos vencedores que seguem o Cordeiro por onde quer que Ele vá:

- A. Eles, por fim, são arrebatados como primícias para Deus e o Cordeiro, para o desfrute e satisfação de Deus e do Cordeiro (v. 1a).
- B. Eles têm o nome do Cordeiro e o nome do Pai escrito em sua testa; isso indica que eles são um com o Senhor e são possuídos por Ele (v. 1b).
- C. Eles cantam um novo cântico diante do trono; ninguém pode aprender esse novo cântico, que deve ser segundo o que experimentaram do Cordeiro, porque ninguém tem as experiências específicas e particulares que eles tiveram de Cristo (v. 3).
- D. Na sua boca não há mentira; isso indica que, na expressão deles, não há nada de Satanás, o diabo, pai dos mentirosos e fonte das mentiras (v. 5a; Jo 8:44).

Dia 5

- E. Eles não têm mácula; isso indica que eles não têm manchas nem rugas e que são perfeitos na santidade de Deus, que estão absolutamente santificados para Deus e estão plenamente saturados com Ele (Ap 14:5b; Ef 5:27; 1Ts 5:23).
- F. Eles foram comprados da terra e dentre os homens; eles pertencem totalmente ao Senhor e não permitem que nada ou ninguém os impeça de seguir o Cordeiro (Ap 14:3b, 4b; Mt 10:37-39; Lc 9:57-62).

V. Enquanto seguem o Cordeiro por onde quer que Ele vá, os vencedores experimentam e desfrutam o Cordeiro em Sua pessoa e obra (Ap 14:1b):

- A. Eles experimentam a eficácia do sangue do Cordeiro, tendo o direito à árvore da vida e vencendo o acusador (1:5b; 7:14; 22:14; 12:11).
- B. Eles são um reino e sacerdotes para Deus; reino é para o domínio de Deus, e sacerdotes são para a expressão da imagem de Deus (1:5-6; 5:9-10).
- C. Eles comem Cristo por completo como o cordeiro pascal – em Sua sabedoria, atividades, mover e partes interiores (Êx 12:3-9; Jo 6:57).
- D. Eles experimentam e desfrutam o apascentar do Cordeiro, que os leva para Si mesmo como as fontes de águas da vida para o dispensar do Deus Triúno (Ap 7:16-17).
- E. Eles irão participar das bodas do Cordeiro (19:7-9).
- F. Eles serão o exército nupcial do Cordeiro na guerra de Armagedom; o Cordeiro vencerá o Anticristo e os que estão com Ele (os chamados, escolhidos e fiéis) também os vencerão (17:14).

Dia 6

VI. Os vencedores que seguem o Cordeiro por onde quer que Ele vá por fim serão arrebatados para estar com o Cordeiro no monte Sião nos céus (14:1; Lc 21:36):

- A. No Antigo Testamento, Jerusalém tipifica a igreja e Sião tipifica os vencedores na igreja; na era da igreja, os homens-Deus que foram aperfeiçoados e amadureceram são Sião, os vencedores (Sl 2:6; 125:1; Ap 14:1):
 1. A vida da igreja é a Jerusalém de hoje, e na igreja

deve haver um grupo de vencedores; esses vencedores são a Sião de hoje – a realidade do Corpo de Cristo que é consumado na Nova Jerusalém (Ef 4:16; Ap 21:2).

2. Os vencedores são para a edificação do Corpo de Cristo a fim de consumir a Nova Jerusalém (Rm 12:4-5; Ef 4:16; Ap 3:12).
- B. No novo céu e nova terra, toda a Nova Jerusalém se tornará Sião; a Nova Jerusalém, a Sião eterna, será o Santo dos Santos, o lugar onde Deus está (21:1-2, 16, 22; cf. Ez 48:35b).

Suprimento Matinal

Ap Estes são os que não se macularam com mulheres, por 14:4 que são virgens. Estes são os que seguem o Cordeiro por onde quer que Ele vá...

8:3-4 Veio outro Anjo e ficou de pé junto ao altar, tendo um incensário de ouro; e foi-Lhe dado muito incenso para oferecê-lo, juntamente com as orações de todos os santos, sobre o altar de ouro que estava diante do trono. E da mão do Anjo subiu à presença de Deus a fumaça do incenso com as orações dos santos.

Sl Apresentar-se-á voluntariamente o teu povo, no dia do 110:3 Teu poder; no esplendor da sua consagração, como o orvalho emergindo da aurora, serão os teus jovens (lit.).

Em Apocalipse 14 temos mil dozes multiplicados por doze, mil vezes a completação em completação. Este é o significado do número cento e quarenta e quatro mil. As cento e quarenta e quatro mil primícias são crentes que são para o cumprimento do propósito eterno de Deus.

Embora o número cento e quarenta e quatro mil seja literal, ele tem um significado espiritual indicando que todo vencedor vivo é parte da completação da administração de Deus no cumprimento de Sua economia pela eternidade. Ser um vencedor vivo é algo grande. (...) [As primícias são] para a completação da administração de Deus a fim de cumprir a Sua economia pela eternidade.

As cento e quarenta e quatro mil primícias “seguem o Cordeiro por onde quer que Ele vá”. (...) Precisamos aprender a lição de segui-Lo aonde quer que Ele vá. (*Estudo-vida de Apocalipse*, pp. 628, 638)

Leitura de Hoje

O primeiro altar em Apocalipse 8:3 refere-se ao altar da oferta queimada (holocausto) (cf. Êx 27:1-8) e o altar de ouro diante do trono refere-se ao altar de incenso (cf. Êx 30:1-9). O incensário de ouro representa as orações dos santos, que são levadas a Deus por Cristo como o outro Anjo. O incenso representa Cristo com todo o Seu mérito a ser acrescentado às orações dos santos para que estas sejam

aceitáveis a Deus sobre o altar de ouro. Na abertura do sétimo selo ainda haverá “santos” orando na terra.

Nessa cena no céu após a abertura do sétimo selo, Cristo aparece como o outro Anjo para executar a administração de Deus sobre a terra ministrando a Deus como Sumo Sacerdote com as orações de Seus santos. Quando Ele oferece as orações de Seus santos a Deus, acrescenta-lhes Seu incenso. (...) “A fumaça do incenso” [Ap 8:4] indica que o incenso é queimado para Deus com as orações dos santos. Isso implica que pelo incenso que lhes é acrescentado, as orações dos santos tornam-se eficazes e aceitáveis a Deus. (*Estudo-vida de Apocalipse*, pp. 331-332)

Cada oração de valor que toca Deus, que toca o trono, é uma oração em que Deus é mesclado com o homem. Exteriormente, somos nós que oramos, mas interiormente, é Ele que ora. Andrew Murray uma vez disse que cada oração de verdadeiro valor é uma oração na qual o Cristo que está em nós ora ao Cristo que está no trono. Isto é um mistério. O Deus que está em nós ora ao Deus que está no trono. Em tal oração, Deus ora por meio de nós na nossa oração. Tal oração toca o Seu trono e faz com que Ele reaja. Deus nunca ouve orações que envolvem apenas uma natureza. Todas as orações que não têm o elemento do mesclar de Deus são orações que passam ao lado do desejo do Seu coração. (*How to Enjoy God and How to Practice the Enjoyment of God*, p. 48)

O salmo 110:3 diz que no dia do Seu poder, o povo de Cristo apresentar-se-á voluntariamente “no esplendor da sua consagração” (lit.). Conseguir entender que aos olhos do Senhor nos consagrarmos voluntariamente, nos oferecermos a Ele, é uma espécie de esplendor? Apesar de a igreja se ter degradado, ao longo dos séculos tem havido alguns que se ofereceram voluntariamente ao Senhor no esplendor, na beleza, da sua consagração. Milhares ofereceram-se voluntariamente a Cristo, abdicando de tudo na terra, e com tal oferta houve um esplendor de consagração. (*Life-study of the Psalms*, p. 434)

Leitura Adicional: Estudo-vida de Apocalipse, mens. 23; *Life-study of Psalms*, mens. 38

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Mt Então disse Jesus a Seus discípulos: Se alguém quer vir 16:24 após Mim, a si mesmo se negue, tome a sua cruz e siga-Me.

Gl Se vivemos pelo Espírito, andemos também pelo Espírito. 5:25 rito.

Rm Pois todos os que são guiados pelo Espírito de Deus são 8:14 filhos de Deus.

Seguir o Senhor significa seguir o Espírito, o que, especificamente falando, significa obedecer ao ensinamento da unção. Não estamos seguindo um Senhor objetivo e externo, mas que é subjetivo e vive em nós. O brilhar da Sua face e a Sua manifestação constituem a unção; ao passo que a vontade que Ele revela na luz da sua face é o ensinamento da unção. Se obedecermos a esse ensinamento, estaremos obedecendo ao Senhor. Se seguirmos esse ensinamento, estaremos seguindo o Senhor. (*A Experiência de Vida*, p. 180)

Leitura de Hoje

A igreja é edificada sobre a revelação do Cristo do Filho de Deus por meio de O seguirmos. Jesus disse aos Seus discípulos: “Se alguém quer vir após Mim, a si mesmo se negue, tome a sua cruz e siga-Me” (v. 24). Antes de o Senhor ter sido crucificado, os discípulos seguiam-No de uma maneira exterior, mas depois de Ele ter ressuscitado, nós O seguimos de uma maneira interior. Uma vez que em ressurreição, Ele se tornou o Espírito que dá vida (1Co 15:45), que habita no nosso espírito (2Tm 4:22), nós O seguimos no nosso espírito (Gl 5:16, 25).

Em Romanos 8, a expressão *em Cristo* refere-se não apenas à nossa posição, em Cristo, como é mencionado no capítulo 6, mas também à realidade do nosso andar diário no nosso espírito regenerado. Em Cristo, não em Adão nem em nós, temos o Espírito da vida – que é o próprio Cristo como o Espírito que dá vida – no nosso espírito. Em Cristo, o nosso espírito foi vivificado com Cristo como vida. Como estamos em Cristo, o Espírito da vida que é o próprio Cristo habita no nosso espírito e mescla-se com o nosso espírito como um só espírito. Em Cristo, temos o nosso espírito vivificado, a vida divina e o Espírito

da vida. Em Cristo estes três – o nosso espírito, a vida divina e o Espírito da vida – estão todos mesclados como uma unidade. Em Cristo, com tal unidade, há o poder espontâneo, que é a lei do Espírito da vida, que continuamente nos liberta da lei do pecado e da morte à medida que andamos segundo o espírito mesclado. (*The Conclusion of the New Testament*, p. 2810, 3070-3071)

O Deus Triúno foi consumado para se tornar o Espírito e (...) Ele está no nosso espírito. Por isso, todos nós temos de aprender a viver no espírito mesclado. Quando estamos prestes a falar, devemos tocar o sentimento interior e ver se estamos no espírito ou não, se não estamos no espírito, mesmo que façamos o que é bom, Deus não ficará satisfeito com isso. Inicialmente podíamos querer dizer alguma coisa, mas quando nos voltamos ao espírito, podemos escolher não falar. Se aprendermos a viver no espírito de tal maneira, os outros farão o mesmo. Assim, um por um eles andarão segundo o espírito e tocarão a vida, e espontaneamente terão um serviço orgânico. (*The Oneness and the One Accord according to the Lord's Aspiration and the Body Life and Service according to His Pleasure*, pp. 37-38)

O Espírito (...) opera em nós guiando-nos à vida como filhos de Deus. (...) O guiar em Romanos 8:14 não é uma mera ação do Espírito; é o próprio Deus Triúno que se torna o guiar no nosso espírito. Para cuidarmos Dele como uma pessoa que habita em nós, temos de, espontaneamente, ser guiados por Ele. O guiar do Espírito não é exterior, mas interior e compõe-se da lei do Espírito da vida, do Espírito e da vida. Este versículo fala de sermos guiados pelo Espírito e não de o Espírito nos guiar, o que indica que apesar de o Espírito estar pronto a guiar-nos, temos de tomar a iniciativa de sermos guiados por Ele. Isso indica que temos de tomá-Lo como a nossa vida e tudo, e que devemos fazer morrer todas as coisas da velha criação em nós. Não é necessário que procuremos o guiar do Espírito, uma vez que isso está presente em nós, ou seja, no nosso espírito regenerado. Desde que vivamos sob o guiar, andaremos e teremos um comportamento que prova que somos filhos de Deus. (*Truth Lessons—Level Two*, vol. 4, pp. 44-45)

Leitura Adicional: Perfecting Training, caps. 44, 46-47, 52

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

- Cl Ele é a Cabeça do Corpo, da igreja; Ele é o princípio, o 1:18 Primogênito dentre os mortos, para que tenha o primeiro lugar em todas as coisas.**
- 2:19 E não retendo a Cabeça, da qual todo o Corpo, sendo ricamente suprido e entrelaçado por meio das juntas e ligamentos, cresce com o crescimento de Deus.**
- 3:15 E seja a paz de Cristo o árbitro em vossos corações, à qual também fostes chamados em um só Corpo; e sede agradecidos.**

Viver no Corpo é viver corporativamente com os membros sob a Cabeça (Cl 1:18). Para que vivamos a vida do Corpo, primeiro temos de estar sob a Cabeça e tomar a Cabeça como vida, principal objeto e centro (Ef 4:15-16). (...) Para termos a vida do Corpo, tudo o que fizermos e dissermos tem de estar sob o controle de Cristo, a Cabeça; temos de tomá-Lo como o centro de todo o nosso ser. Segundo, temos de nos coordenar com todos os membros para vivermos uma vida que expressa a Cabeça (Rm 12:5). Temos de aprender a viver no Corpo e a submeter-nos sempre à Cabeça, a cuidar do sentimento do Corpo e a viver junto com os outros membros. Não devemos tomar a nossa própria espiritualidade, santidade ou vitória como centro, pois isso fará com que sejamos mesquinhos e individualistas e fará com que condenemos os outros e lhes façamos exigências. Nem sequer devemos tentar manter alguns regulamentos nem conformar-nos aos outros. Pelo contrário, devemos viver no Espírito para expressar Cristo de uma forma orgânica e coordenada. (*The Oneness and the One Accord according to the Lord's Aspiration and the Body Life and Service according to His Pleasure*, p. 39)

Leitura de Hoje

Conhecer o Corpo é (...) lidar com o individualismo. Todos os que não conhecem o Corpo são individualistas. A sua visão, ações, viver e obra são individuais. Todo esse individualismo é devido ao fato de viverem ainda na carne, ego e constituição natural. Parece uma trepadeira parasita, que se enrola na árvore e morre somente quando a

árvore da carne, ego e constituição natural é derrubada. Somente quando se tiver lidado drasticamente com a carne, ego e constituição natural, é que o individualismo será removido. Quando não mais vivem como individualistas, as pessoas vêm a conhecer o Corpo. (*A Experiência de Vida*, p. 382)

Em Colossenses 2:17 Paulo diz que o corpo é de Cristo, mas no versículo 19 ele não fala de Cristo, mas de reter a Cabeça. Há uma mudança na terminologia usada – de Cristo para a Cabeça – e isso ocorre porque desfrutarmos o Senhor faz com que tenhamos consciência do Corpo. Se desfrutarmos Cristo continuamente, não seremos individualistas. Os santos que são individualistas são aqueles que desfrutam o Senhor, mas não de uma maneira consistente. Quanto mais desfrutamos Cristo, mais temos consciência do Corpo. Devemos tocar o Senhor de manhã, mas à noite devemos vir às reuniões da igreja. Não é uma situação normal desfrutar o Senhor durante o dia e negligenciar as reuniões da igreja, que é o Seu Corpo. Mesmo que as circunstâncias nos impossibilitem de ir às reuniões, interiormente devemos ter o sentimento de que todo o nosso ser interior está com os santos na reunião da igreja. Ter tal consciência do Corpo vem de desfrutarmos Cristo. (...) Segundo a nossa experiência, sabemos que quanto mais desfrutamos Cristo, mais intenso é o nosso desejo pelo Corpo. (*Life-study of Colossians*, p. 491)

Devemos cuidar dos outros membros e devemos estar cheios de sentimento pelo Corpo, para termos a vida do Corpo.

Se nós na qualidade de membros temos o sentimento da Cabeça em tudo e cuidamos do Corpo, tomaremos o Corpo como regra na mente, pensamentos, palavras e ações. Devemos negar-nos e devemos identificar-nos com o Corpo, ao fazê-lo não haverá separação nem estaremos desligados do Corpo. A vida que vivermos será plenamente a vida do Corpo e o Senhor ganhará a expressão do Seu Corpo. (*The Oneness and the One Accord according to the Lord's Aspiration and the Body Life and Service according to His Pleasure*, p. 41)

Leitura Adicional: A Experiência de Vida, cap. 15; *Estudo-vida de Colossenses*, mens. 56; *The Heavenly Vision*, cap. 3

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Ap Então olhei, e eis o Cordeiro em pé sobre o monte Sião, 14:1 e com Ele cento e quarenta e quatro mil, que traziam escrito na testa o Seu nome e o nome do Seu Pai.

3-5 E cantavam um novo cântico diante do trono, diante dos quatro seres viventes e dos anciãos. E ninguém podia aprender o cântico, a não ser os cento e quarenta e quatro mil que foram comprados da terra. Estes são os que não se macularam com mulheres, porque são virgens. Estes são os que seguem o Cordeiro por onde quer que Ele vá. Estes foram comprados dentre os homens *como* primícias para Deus e para o Cordeiro. E na sua boca não se achou mentira; não têm mácula.

Precisamos seguir o princípio em Apocalipse 14:4. Esse princípio é que nós, irmãos e irmãs semelhantemente, precisamos preservar a nossa virgindade, confiando no Senhor que, pela Sua graça, Ele nos preservará para Si mesmo. Não devemos ser somente combatentes, mas também primícias, aqueles que amadurecem mais cedo para a satisfação do Senhor. Precisamos dizer: “Senhor, por causa da Tua satisfação, quero amadurecer mais cedo. Senhor, não me importo com o meu arrebatamento, mas somente com a Tua satisfação. Quero ser levado aos céus para satisfazer-Te. Senhor, contanto que Te satisfaça, não faz diferença se estou na terra ou no céu”. Essa é a atitude dos vencedores vivos.

Se for um dos vencedores vivos, não fará diferença se você será ou não arrebatado. Por já estar na presença do Senhor, o arrebatamento não virá como uma surpresa. Não importa se você está na Sua presença aqui na terra ou lá no monte Sião. Quando chegar lá, não ficará surpreso. (...) [Tal será] o arrebatamento dos vencedores vivos. (*Estudo-vida de Apocalipse*, p. 636-637)

Leitura de Hoje

[As primícias] têm o nome do Cordeiro e o nome de Seu Pai escrito sobre a frente (Ap 14:1). Isso indica que eles são um com o Cordeiro e

com o Pai e Lhe pertencem. (...) [Isso] está em contraste com o nome da besta escrito sobre as frentes de seus adoradores (13:16-17).

Os cento e quarenta e quatro mil cantam um novo cântico [14:3]. (...) Cânticos sempre provêm da experiência. Se você não tiver experiência, não terá nada sobre o que cantar. Porquanto os cento e quarenta e quatro mil vencedores têm experiências específicas e particulares de Cristo, eles podem cantar um cântico que os outros não compreendem. Alguns cristão não compreendem os nossos cânticos. (...) Sempre que cantamos certos cânticos, ficamos fora de nós mesmos. Aqueles, porém, que não têm a experiência não compreendem sobre o que estamos cantando. Somente os experientes podem aprender a cantar o cântico dos cento e quarenta e quatro mil.

O versículo 5 diz sobre as primícias que “na sua boca não se achou mentira.” Mentiras são a expressão e representação de Satanás. O diabo é o pai de todos os mentirosos e as mentiras procedem dele (John 8:44). O fato de não ser encontrada mentira na boca dos vencedores indica que nada há de Satanás na expressão deles. Se vivermos uma vida de amar ao Senhor, então nenhuma mentira ou falsidade procederá de nossa boca. Embora odeie dizer isso, por anos a fio tenho sofrido as mentiras de genuínos cristãos. Que vergonha! Na restauração do Senhor não deve haver mentiras nem falsidade em nossa boca. Quando dizemos: “Sim”, queremos dizer sim, e quando dizemos “Não”, queremos dizer não. Se não pudermos dizer um claro sim ou um claro não, não devemos dizer coisa alguma. Neste caso, devemos exercitar a nossa sabedoria para nada dizer de modo que mentiras ou falsidades não procedam da nossa boca. Nada temos a ver com Satanás, o mentiroso e fonte das mentiras.

O versículo 5 também diz que as primícias são irrepreensíveis. Isso indica que não têm mácula nem rugas, mas são perfeitas na santidade de Deus (Ef 5:27), absolutamente santificadas para Deus e plenamente saturadas com Ele (1Ts 5:23). (*Estudo-vida de Apocalipse*, pp. 629-630, 637-638)

Leitura Adicional: Estudo-vida de Apocalipse, mens. 46-47

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Ap ...Àquele que nos ama, e pelo Seu sangue nos libertou 1:5-6 dos nossos pecados, e nos constituiu reino, sacerdotes para o Seu Deus e Pai...

12:11 Eles o venceram por causa do sangue do Cordeiro e por causa da palavra do seu testemunho, e não amaram a própria vida da alma até a morte.

17:14 Estes guerrearão contra o Cordeiro, e o Cordeiro os vencerá, pois é Senhor dos senhores e Rei dos reis; e os que estão com Ele, os chamados, escolhidos e fiéis, também os vencerão.

Como crescem as primícias? Apocalipse 14:4 diz que elas seguem o Cordeiro por onde quer que ele vá. Se quiserem crescer, sigam o Cordeiro. Se não o seguirem, não crescerão. Se não progri-dem em vida, é porque não seguem o Cordeiro. O segredo para crescer, amadurecer, é seguir o Cordeiro por onde quer que ele for. Ao segui-Lo dia-a-dia, podemos ganhar o crescimento para crescer e amadurecer nesta era. Não fazemos nada por causa de exigências legais ou observâncias religiosas. Nós seguimos o Cordeiro, porque O amamos. Queremos desfrutá-Lo e estar onde quer que Ele esteja.

Gosto de segui-Lo nesta era. Aonde quer que Ele vá, quero ir com Ele. À medida que Ele se move nesta era, quero mover-me onde Ele se move. (1993 *Blending Conference Messages concerning the Lord's Recovery and Our Present Need*, p. 115)

Leitura de Hoje

Segundo Apocalipse 12:11, podemos vencer Satanás “por causa do sangue do Cordeiro.” O sangue do Cordeiro, que é para a nossa redenção, responde perante Deus a todas as acusações do diabo contra nós e dá-nos a vitória sobre ele. É necessário que apliquemos o sangue sempre que sentirmos as acusações do diabo. (*The Conclusion of the New Testament*, p. 1856)

A redenção cumprida mediante o sangue de Cristo fez-nos não apenas um reino para Deus, mas também Seus sacerdotes (1Pe 2:5). O reino é para o domínio de Deus, enquanto os sacerdotes são para a expressão

da imagem de Deus. Esse é o sacerdócio real, régio (1Pe 2:9), que é para o cumprimento do propósito original que Deus tinha quando criou o homem (Gn 1:26-28). O sacerdócio real é exercido na vida da igreja de hoje (5:10). Será praticado intensamente no reino milenar (20:6) e se consumará na Nova Jerusalém (22:3, 5). (Ap 1:6, nota 2)

Apocalipse 7:16 e 17 dizem: “(...) o Cordeiro que está no meio do trono os apascentará e os guiará para as fontes de águas da vida.” (...) Pastorear inclui alimentar. Debaixo do pastorear de Cristo “nada me faltará” (Sl 23:1). O Cordeiro também nos conduzirá às fontes das águas da vida. Na eternidade, beberemos de muitas fontes e desfrutaremos muitas águas diferentes. Quão bom é isso!

Aqueles que estão de pé com o Cordeiro sobre o monte Sião serão arrebatados aos céus. (...) Depois desse arrebatamento, o Anticristo perseguirá as pessoas e as obrigará a adorá-lo. Por esse fato vemos que os vencedores serão arrebatados antes da grande tribulação. (*Estudo-vida de Apocalipse*, pp. 311, 629)

O objetivo da obra intensificada de Cristo é a formação de um exército formado pela noiva para Cristo derrotar e destruir os Seus maiores inimigos dentre a humanidade: o Anticristo e o seu falso profeta (Ap 19:11-21; 17:14). No fim desta era, o Anticristo e o falso profeta surgirão. (...) Tais inimigos serão derrotados pelo exército de Cristo que é constituído pela noiva, formado pelos vencedores. Cristo e a Sua noiva lutarão contra os inimigos humanos e irão destruí-los. (*The Secret of God's Organic Salvation—“The Spirit Himself with Our Spirit,”* p. 88)

Os homens-Deus constituem o novo homem para serem os constituintes da Nova Jerusalém. Os constituintes da Nova Jerusalém não são materiais sem vida, mas pessoas vivas, filhos nascidos de Deus para serem homens-Deus.

Os homens-Deus edificam o Corpo de Cristo para edificar a Nova Jerusalém. Nesta era, edificamos algo – o Corpo de Cristo – que é para algo na próxima era: a Nova Jerusalém. (*The God-men*, p. 57)

Leitura Adicional: The Overcomers, cap. 6; *The Conclusion of the new Testament*, mens. 170

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Lc 21:36 **Vigiai, porém, a todo tempo, rogando para que prevaleçais a fim de escapar de todas essas coisas que estão para acontecer, e estar em pé na presença do Filho do Homem.**

Sl 125:1 **Os que confiam no SENHOR são como o monte Sião, que não se abala, firme para sempre.**

Ap 3:12 **Ao vencedor, Eu o farei coluna no santuário do Meu Deus, e dali jamais sairá; também escreverei sobre ele o nome do Meu Deus, e o nome da cidade do Meu Deus, a Nova Jerusalém, que desce do céu, vinda do Meu Deus, e o Meu novo nome.**

Em Lucas 21:36 o Senhor diz: “Vigiai, porém, a todo tempo, rogando para que prevaleçais a fim de escapar de todas essas coisas que estão para acontecer, e estar em pé na presença do Filho do Homem.” Prevaler é ter força e capacidade. A força e capacidade para escapar à grande tribulação vêm de vigiarmos e rogarmos.

A palavra “escapar” em 21:36 quer dizer ser tomado, arrebatado, antes da grande tribulação (Mt 24:21), que será uma provação muito grande que virá sobre toda a terra habitada (Ap 3:10; Lc 17:34-36). Portanto, ser arrebatado é ser guardado “da hora da provação que está para vir sobre toda a terra habitada, para pôr à prova os que habitam sobre a terra” (Rev. 3:10). Além disso, “todas essas coisas” são as coisas da grande tribulação. Estar em pé na presença do Filho do homem corresponde ao estar em pé dos que são mencionados em Apocalipse 14:1. Indica que os vencedores que serão arrebatados estarão em pé perante o Salvador no Monte Sião nos céus antes da grande tribulação (ver Ap 12:5-6, 14). (*Life-study of Luke*, p. 414)

Leitura de Hoje

Hoje na restauração, é necessário continuarmos para alcançar o pico da economia de Deus, ou seja, Monte Sião.

Jerusalém está edificada no topo de uma montanha, Apesar de

Jerusalém ser bom, não é o pico. Em Jerusalém há um cume, ou seja, Monte Sião, no qual o templo foi edificado. Cerca de mil anos antes da edificação do templo, Deus pediu a Abraão para oferecer o seu filho Isaque no Monte Moriá, que é outro nome para Monte Sião (Gn 22:2; 2Cr 3:1). A situação boa na restauração hoje é como Jerusalém. No entanto, não há Sião. No Novo Testamento, os vencedores são comparados a Sião. Em Apocalipse 14:1 os cento e quarenta e quatro mil vencedores não estão apenas em Jerusalém; eles estão no cume de Sião. Os vencedores, os grupos vitais, são Sião de hoje. O meu encargo hoje é ajudá-los a alcançar o cume dos grupos vitais, ou seja, Sião dos vencedores. Apesar de termos uma boa vida da igreja, entre nós quase não há percepção, prática, atualidade nem realidade da vida do Corpo. Essa é a necessidade na restauração hoje.

Na vida da igreja, temos de nos esforçar por alcançar o ponto mais alto, Sião de hoje, da realidade do Corpo de Cristo até consumarmos a Nova Jerusalém, incluindo Sião. Queridos santos, essa é a nossa necessidade.

Hoje na era da igreja, os homens-Deus que foram aperfeiçoados e amadureceram são Sião, os vencedores, os grupos vitais dentro das igrejas, nas no novo céu e na nova terra, não haverá Sião, só Jerusalém, porque todos os santos que não estavam qualificados, estarão qualificados a ser Sião. Por outras palavras, a Nova Jerusalém no seu todo irá tornar-se Sião. O que é Sião? Sião é o local onde Deus está, isto é, o Santo dos Santos. Em Apocalipse 21, há um sinal que quer dizer que a Nova Jerusalém será o Santo dos Santos.

Os vencedores são Sião, onde Deus está. Essa é a realidade intrínseca da revelação espiritual na Palavra santa de Deus. Temos de entender o que a restauração do Senhor é. A restauração do Senhor é edificar Sião. (*The Practical Points concerning Blending*, pp. 16-17, 20, 45-46)

Leitura Adicional: The Practical Points concerning Blending, cap. 5; The God-men, caps. 4-5

Iluminação e inspiração: _____
